



# XXXII Encontro de Jovens Pesquisadores e XIV Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia



Apoio: PROBIC - FAPERGS

**Diversos olhares para a narrativa de Charlotte Perkins Gilman: análise do conto “Água Antiga” (1911) sob o viés dos estudos de gênero**



Sigla: Medo

Bolsista: Brenda Padilha França

Orientador: Profa. Dra. Cristina Löff Knapp

## INTRODUÇÃO / OBJETIVO

A literatura de autoria feminina é um campo de estudo inesgotável, mas muitas vezes não é mencionada em ambiente acadêmico e nos trabalhos científicos. A mulher devido a família tradicional, não possuía o direito de publicações, que mais tarde após reivindicações foi conquistado. Charlotte Perkins Gilman vem ao encontro disso, pois, por meio de sua produção intelectual, ela denuncia a necessidade do “urgente empoderamento econômico das mulheres da época” (Argel, 2019, p. 9).

A presente pesquisa objetiva analisar os diferentes olhares direcionados para o conto "Água Antiga", isto é, a multiplicidade de temáticas presentes na narrativa de Gilman. Sendo assim, é relevante observar a representação masculina, feminina e mitológica.

## MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa é de caráter bibliográfico e se baseia nos estudos de escritores que vêm ao encontro dos nossos objetivos, pois eles argumentam sobre o movimento feminino: feminismo dos EUA e Inglaterra do séc XX, a visão masculina em relação ao patriarcalismo, e a feminina, sob o viés da mulher submissa, e a mulher livre e, por fim, a representação mitológica. Portanto, as contribuições de Burkert (1900), Friedan (1971), Muraro (1971), Alves e Pitanguy (1985), Brandão (1986), Cane (1996), Bulfinch (2002), Grimal (2005), Perrot (2005), Bourdieu (2012), Saffioti (2012), O’Neill (2013), Argel (2019), Gilman (2019), Schaffer (2019) e Daflon e Sorj (2021) foram essenciais para o trabalho.

## RESULTADOS

Charlotte Perkins Gilman conseguiu refletir sobre a conduta masculina. O conto apresenta papéis invertidos do homem e da mulher esperados pela sociedade. Temos um homem poeta, voltado às artes e com palavras mais sensíveis, apesar disso, ele ainda apresenta um comportamento machista e abusador.

Quanto à representação feminina, a autora abordou as divergências entre as personagens Ellen e senhora Osgood e, isso é passível de ser comparado à teoria da mulher fogo e da mulher água, respectivamente. Logo, por meio dessas caracterizações, Gilman permite que a história da mulher na literatura seja reescrita e valorizada, a partir do fato de que a sociedade evoluiu, e os conceitos de passividade do sujeito feminino foram sendo questionados. Por fim, em relação à representação mitológica, teceu-se estudos a respeito das mulheres de diferentes mitologias e as associou a personagem feminina protagonista do conto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível concluir que o conto “Água antiga”, de Charlotte Perkins Gilman, representa o amadurecimento dela como escritora e socióloga, visto que ela cria uma personagem feminina, nesse caso, Ellen, que é independente e decidida. Ao mesmo tempo, é relevante mencionar que, o abuso e assassinato também constituem temáticas importantes desse conto, afinal Ellen consegue superar a imposição machista e incômoda que o senhor Pendexter tenta agir sobre ela.

Sem dúvidas, a presente pesquisa procurou enaltecer a produção ficcional da autora, a qual, muitas vezes, é apenas relacionada ao seu conto “O papel de parede amarelo”, publicado em 1892, ou ao seu romance utópico *Terra das Mulheres*, de 1915. Portanto, “Água antiga”, com a mesma relevância de conteúdo em relação às outras produções da autora, representa uma narrativa inovadora e reflexiva, principalmente para o século XX, nos Estados Unidos, visto que os ideais feministas estavam se consolidando por meio do sufrágio feminino. Sendo assim, indubitavelmente, o conto se relaciona diretamente aos novos moldes e pensamentos que estavam em voga na época de produção de Gilman. Consequentemente, isso a consagra como uma autora importante para os estudos literários de gênero, os quais estão, cada vez mais, conquistando o espaço que merecem.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, Branca Moreira; PITANGUY, Jacqueline. *O que é feminismo*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985.
- ARGEL, Martha. Prefácio. In: GILMAN, Charlotte Perkins. *O papel de parede amarelo e outros contos*. São Paulo: Via Leitura, 2019. p. 7-10.
- BURKERT, Walter. *Mito e Mitologia*. Lisboa: edições 70, Lda, 1900.
- CANE, Aleta. *Charlotte Perkins Gilman's Forerunner: Text and Context*. Dissertação (Doutorado em Filosofia) - Departamento de Inglês, Northeastern University, Boston, p. 196. 1996.
- BOURDIEU, Pierre. *A Dominação Masculina*. Rio de Janeiro: Editora Bertrand LTDA, 2012.
- BRANDÃO, Junito de Souza. *Mitologia Grega*. Rio de Janeiro: Editora Vozes Ltda, p. 9-46. (ano)
- BULFINCH, Thomas. *O Livro de Ouro da Mitologia: História de Deuses e Heróis*. Rio de Janeiro: Ediouro publicações S/A, 2002.
- DAFLON, Verônica Toste; SORJ, Bila. Charlotte Perkins Gilman. In: TOSTE, Verônica; SORJ, Bila. *Clássicas do pensamento social: mulheres e feminismos no século XIX*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2021. p. 111-137.
- FRIEDAN, Betty. *A mística feminina*. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1971.
- GILMAN, Charlotte Perkins. *Água antiga*. In: *O papel de parede amarelo e outros contos*. São Paulo: Via Leitura, 2019. p. 75-85.
- GRIMAL, Pierre. *Dicionário da Mitologia*. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil LTDA, 2005.
- MURARO, Rose Marie. *A mulher brasileira e a sociedade de consumo*. In: FRIEDAN, Betty. *A mística feminina*. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1971. p. 7-10.
- O’NEILL, William L. *The woman movement: Feminism in the United States and England*. Nova Iorque: Routledge, 2013.
- PERROT, Michelle. *As mulheres ou os silêncios da história*. São Paulo: EDUSC, 2005.
- SCHAFFER, Lauren. Encontrando Mulheres nos Arquivos: Charlotte Perkins Gilman e The Forerunner. *New-York Historical Society - Museum & Library*, Nova Iorque, 13 de mar. de 2019. Disponível em: <<https://www.nyhistory.org/blogs/finding-women-in-the-archives-charlotte-perkins-gilman-and-the-forerunner>>. Acesso em: 05 de abr. de 2024.
- SAFIOTTI, Heleith I. B. *O poder do macho*. São Paulo: Editora Moderna, 1987.
- THE Forerunner. *HathiTrust Digital Library*, 1968. Disponível em: <<https://babel.hathitrust.org/cgi/pt?id=mdp.39015011381897&seq=261&q1=Pendexter>>. Acesso em: 13 de abr. de 2024.